

Vida Consagrada, sinal do Único Absoluto

Catedral de Bragança, 30 de novembro de 2014

I Domingo do Advento e abertura diocesana do Ano da Vida Consagrada

1. Advento - Evento

O Advento mostra a grande esperança escatológica do Evento Cristo. A Liturgia deste tempo convida-nos, por isso, a acolhe-Lo na escuta vigilante e na feliz expectativa de quem comemora a primeira vinda e espera a vinda definitiva. A espera não é de medo, mas de total confiança em Deus que escancara os céus e desce por amor, como testemunha o suspiro eloquente de Isaías: «*Oh se rasgásseis os céus e descêsseis! Ante a vossa face estremeceriam os montes! Mas vós descestes e perante a vossa face estremeceram os montes*».

Na celebração da Eucaristia acontece sempre Advento do Evento como escreve S. Efrém num hino: «No teu pão esconde-se o Espírito que não pode ser consumido; no teu vinho há um fogo que não se pode beber. O Espírito no teu pão e o fogo no teu vinho: eis a maravilha acolhida pelos nossos lábios». Já o Profeta Isaías ao narrar a sua vocação (Is 6,6) toma o tema das brasas para se referir ao dom da purificação dos lábios e da transformação do coração.

Os verbos dinâmicos do Advento – esperar, vigiar, estar atento – são contra a rotina do ‘deixa andar’ e comunicam a grande notícia que o presente não nos basta, somos peregrinos do Único Absoluto, de que a vida consagrada é sinal profético.

2. Abraçar o futuro com esperança

O Papa Francisco ao propor um ano dedicado à Vida Consagrada, no 50º aniversário do decreto *Perfectae Caritatis*, interpela-nos: «*queria dizer-vos uma palavra, e a palavra é alegria. Onde quer que haja consagrados, aí está a alegria!*» Os documentos sobre a vida consagrada são numerosos: o cap. VI da Constituição *Lumen Gentium*, o Decreto *Perfectae Caritatis*, a Exortação apostólica *Vita Consecrata*, a Instrução *Partir de Cristo*, a carta “*Alegrai-vos*”, a carta “*Sondai o horizonte*”.....

Os Bispos da Conferência Episcopal Portuguesa, escrevemos para este ano a Nota pastoral *Chamados a levar a todos o abraço de Deus* e auguramos que seja um ano de bênção e de graça, desejando «que todas as iniciativas deste Ano da Vida Consagrada sejam assumidas com interioridade na santidade, com coerência na vida

comunitária, com testemunho na missão. O encanto, a alegria e o entusiasmo no seguimento de Cristo, assumidos por todos os consagrados e consagradas na sua existência como discípulos missionários e por todas as formas de vida consagrada, constituirão certamente fermento e atracção de novas vocações à Vida Consagrada».

A primeira e fundamental consagração é a que se realiza com o Baptismo e sobre esta se fundamenta tudo o resto, especialmente o que se entende por ‘vida consagrada’.

A vida consagrada «nasce da escuta da Palavra de Deus e acolhe o Evangelho como sua norma de vida» (*Verbum Domini* 83). E a Palavra de Deus «é a primeira fonte de toda a vida espiritual cristã» (*Vida Consagrada* 94). Já o decreto conciliar *Perfectae Caritatis* recomenda aos religiosos que «tenham todos os dias entre mãos a Sagrada Escritura, para que aprendam, pela leitura e meditação, “a eminente ciência de Jesus Cristo” (Fil. 3,8)» (PC 6).

Esta vocação é como que um ícone profético para o povo de Deus que peregrina na vocação à santidade. A Instrução *Partir de Cristo* recorda que «a santidade não é concebível senão a partir de uma renovada escuta da Palavra de Deus. (...) É lá, com efeito, que o Mestre se revela, educa o coração e a mente. É lá que se amadurece a visão da fé, aprendendo-se a olhar a realidade e os acontecimentos com o mesmo olhar de Deus, até se chegar a ter o “pensamento de Cristo” (1 Cor 2, 16)» (*Partir de Cristo*, 24).

Às pessoas consagradas pede-se que vivam e testemunhem mais o carisma recebido à luz da santidade da Palavra de Deus, que às ocupações das estruturas dos seus Institutos de vida consagrada. Reconhecemos e respeitamos a justa autonomia da vida consagrada, porque ela fortalece a unidade. A unidade na particularidade e na diversidade dos carismas e no ministério da comunhão eclesial.

3. Consagrados em Bragança-Miranda

Damos profundas graças a Deus pelas 132 pessoas consagradas que vivem, rezam e trabalham na nossa Diocese de Bragança-Miranda. Neste momento, temos o dom divino de:

* 2 institutos religiosos masculinos (12): Sociedade Salesiana de S. João Bosco – **Salesianos** (em Mirandela) – 7 (sete) membros: 6 padres e um diácono; **Marianos** da Imaculada Conceição – 5 (cinco) membros: 4 padres e 1 irmão;

* 6 institutos religiosos femininos (120): **Servas Franciscanas** Reparadoras de Jesus Sacramentado – 75 Irmãs (em 12 casas); **Carmelitas** da Antiga Observância – 16 Irmãs

(mais 2 noviças e 1 postulante); **Ir. Da Caridade do Sagrado Coração de Jesus** – 9 Irmãs; Irmãs de Santa **Doroteia** – 3 Irmãs; **Franciscanas Missionárias de Maria** – 5 Irmãs; **Irmãs De S. José de Cluny** – 3 Irmãs;

* 2 Institutos Seculares femininos (5): Instituto Secular Missionário **Servas do Apostolado** – 2 membros (Bragança); **Caritas Christi** – 3 membros (uma, em Gebelim - Alfândega, uma em Ervedosa- Vinhais e outra em Carrapatos-Macedo de Cavaleiros)

* **Ordem das Virgens Consagradas** – 1 membro.

Este Ano de alegria e de Graça será vivido na comunhão com toda a Igreja e aqui entre nós gostaríamos de manter a *Missio* da Conferência dos Institutos Religiosos de Portugal (CIRP) e da Conferência Nacional dos Institutos Seculares de Portugal (CNISP) em articulação com o Secretariado Diocesano da Pastoral Juvenil e Vocacional, o dia do Consagrado, o dia mundial de oração pelas vocações, a relação da vida consagrada com o Presbitério e com todos os Leigos.

Durante o Ano, tenho o propósito de realizar a Visita Pastoral a cada uma das casas onde vivem as pessoas consagradas na Igreja peregrina na nossa Diocese de Bragança-Miranda. No encontro, na partilha, na celebração da Eucaristia, no conhecimento mútuo, na gratidão, na colaboração fraterna, juntos queremos continuar ainda confiados a Deus e à Palavra da Sua Graça (At 20,32).

Na abertura do Ano Litúrgico e deste tempo dedicado à Vida Consagrada, somos ajudados pelo Secretariado Diocesano da Liturgia e Espiritualidade no III encontro de Bandas filarmónicas e de Coros litúrgicos para cantarmos com arte e com alma o *Te Deum* da graça da consagração baptismal e a da profissão dos conselhos evangélicos e «fazer memória com gratidão, viver o presente com paixão e abraçar o futuro com esperança».

Deus esteja connosco para juntos darmos esperança ao futuro e sermos servidores da paz e do abraço de Deus a todas as pessoas!

+ José Cordeiro